

Lares de idosos iniciam rifa para comemorar o Natal

Lares com
idosos em
S. Caetano
fazem rifa
para Natal

Setecidades 3

Lares de idosos iniciam rifa para comemorar o Natal

Em São Caetano, mobilização antecipada atenderá usuários de até 102 anos, além de acolhidos em situação de rua; números saem por R\$ 10

LAYS BENTO
laysbento@djgabc.com.br

Para garantir a confraternização de Natal, em São Caetano, o Lar Bom Repouso (de assistência a pessoas em situação de rua acima de 50 anos) e o Grupo Luz (abrigo para idosos de 70 a 102 anos) buscam por doações. A ideia é rifar um voucher para ser consumido no restaurante Outback, por R\$ 10 cada número, e com isso comprar os alimentos da ceia natalina.

Não por mera coincidência, as duas entidades ficam na mesma rua, uma em frente da outra. Mas, por serem organizações filantrópicas distintas, a mobilização dos voluntários precisa ser redobrada.

"Celebraremos num sábado em um lar e no domingo no outro. Por isso, em outubro e novembro tentaremos arrecadar todo o possível. Essa arrecadação com antecedência ocorre há alguns anos e é necessária para conseguir custear a festa, que dura, na realidade, um fim de semana", explica Aline Pavarin, nutricionista da Betel, empresa de consultoria responsável pela organização dos festejos e da rifa.

A iniciativa deve atender, só no Lar Bom Repouso, que completou em 2024 50 anos de existência, 70 usuários.

Já no Grupo Luz, que opera desde 1967, a ação beneficiará 22 idosos.

EXPECTATIVA

Segundo Aline, a tradição mais amada dos hóspedes é o bingo – com prêmios de doações mobilizadas pelos próprios funcionários das entidades assistenciais. A leva inclui itens simbólicos como bonés, relógios, camisas de time de futebol e até garrafinhas personalizadas de água.

O sortudo José Arnaldo, 64 anos, que passou seus últimos

oito natais no Lar Bom Repouso, carrega ainda no pulso um relógio sorteado. O prêmio, segundo ele, também ajuda a refletir sobre memórias que o acompanham desde sua chegada à Capital, aos 23 anos. Quando deixou, junto com a irmã mais velha, a cidade de Nossa Senhora Aparecida, no Sergipe, um acessório similar o acompanhava como montador de móveis na metrópole, mas foi perdido após o período em que também perdeu o lar por falta de condições financeiras. Acometido por um der-

rame cerebral, ele perdeu parte da mobilidade e capacidade de fala.

"Por aqui temos cinco alimentações diárias. Me alegro a comida. Mas felicidade mesmo é quando eles trazem o sorteio e até Papai Noel para conversar com a gente. Sempre fui bom de bingo, tanto que, junto com o relógio, ainda ganhei um desodorante", conta.

Na cama à frente, quem também já está ansioso é o ex-gráfico Cláudio Gaspar, 73. Ao que conta, a chegada ao Lar foi há duas décadas, após a recomendação de uma das assistentes do então prefeito Luiz Tortorello – hoje, as indicações são conduzidas pelo Serviço Especializado de Abordagem Social são-caetanense.

"Peguei gosto por aqui, principalmente pelos médicos, enfermeiros e internos, além do meu prato favorito de arroz, feijão e figado. Só que, quando dão um jeitinho de fazer uma festa, é diferente, né? Meu maior prêmio nestes 20 anos foi um rádio de pilha. Este ano também tenho fé que será legal", comenta.

Natural da Vila Matilde e sem parentes próximos, Gaspar reitera que um dos seus maiores sonhos ainda é recuperar vínculos, após perder contato com as filhas residentes em Umarama, no Paraná. Para isso, ele também tem contato com a assistência do lar.

PARA COLABORAR

O contato para esclarecer dúvidas sobre a rifa é o (11) 99971-2982, enquanto a chave Pix para compra dos números é (11) 99360-4816.

Doações podem ser feitas na Alameda Cassaquera, no bairro Barcelona, nos números 250 (Grupo Luz) e 277 (Lar Bom Repouso). São bem-vindas fraldas geriátricas, alimentos não-perecíveis, como leite e até mesmo sachês de sal, e biscoitos maizena ou água e sal.



EXPECTATIVA. Bingo é aguardado por idosos como Sônia Maria

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3